

A PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL: TRAJETÓRIA, CONSOLIDAÇÃO E DESAFIOS

POST-GRADUATION IN REGIONAL DEVELOPMENT AT THE UNIVERSITY OF SANTA CRUZ DO SUL: TRAJECTORY, CONSOLIDATION AND CHALLENGES

POSTGRADO EN DESARROLLO REGIONAL EN LA UNIVERSIDAD DE SANTA CRUZ DO SUL: TRAYECTORIA, CONSOLIDACIÓN Y RETOS

Rogério Leandro Lima da Silveira¹

Erica Karnopp²

Carlos Staviski Júnior³

Mizael Dornelles⁴

RESUMO

A pós-graduação em Desenvolvimento Regional no Brasil tem apresentado, desde os anos noventa do século XX, crescente expansão no país. A criação de novos cursos de mestrado e doutorado tem contribuído para a formação de docentes e pesquisadores e para a produção de novos conhecimentos sobre as dinâmicas regionais de desenvolvimento e suas repercussões em diferentes escalas do território. O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), da Universidade de Santa Cruz do Sul foi precursor e protagonista nesse processo. Em seus vinte e sete anos de trajetória o PPGDR-UNISC além de proporcionar a formação de novos mestres e doutores, também construiu uma identidade própria no ensino, na pesquisa e na extensão sobre a temática do desenvolvimento e do planejamento regional, se consolidando como um dos mais importantes Programas do país na área de Planejamento Urbano e Regional-Demografia, da CAPES. O artigo aborda os principais aspectos relativos à criação e ao desenvolvimento do Programa, bem como as particularidades da sua estrutura curricular e formação interdisciplinar. Também se apresentam as características gerais do corpo docente, discente e dos seus egressos, algumas das ações de cooperação em pesquisa, de

¹Geógrafo. Doutor em Geografia. Pesquisador do CNPq. Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e do Departamento de Ciências, Humanidades e Educação, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: rills@unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1003-9470>

²Geógrafa. Doutora em Geografia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, e do Departamento de Ciências, Humanidades e Educação, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: erica@unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5976-2331>

³Bacharel em Serviço Social. Mestre e Doutorando em Desenvolvimento Regional na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Bolsista CAPES. Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: carlos_Stavizki@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3358-3380>

⁴Geógrafo. Mestre e Doutorando em Desenvolvimento Regional na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Bolsista CAPES. Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: geomiza@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6711-3670>

internacionalização e de inserção social, que fundamentam o desenvolvimento recente do Programa, e os novos desafios a serem enfrentados nos próximos anos.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional. Universidade de Santa Cruz do Sul. Interdisciplinaridade. Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Universidade e Desenvolvimento Regional.

ABSTRACT

The post-graduation in Regional Development in Brazil has presented, since the nineties of the twentieth century, a growing expansion in the country. The creation of new master's and doctorate courses has contributed to the training of teachers and researchers and to the production of new knowledge about the regional dynamics of development and its repercussions in different scales of the territory. The Postgraduate Program in Regional Development (PPGDR) at the University of Santa Cruz do Sul was a precursor and protagonist in this process. In its twenty-seven years of trajectory the PPGDR-UNISC besides providing the formation of new masters and doctors, also built its own identity in teaching, research and extension on the theme of development and regional planning, consolidating itself as one of the most important programs in the country in the area of Urban and Regional Planning-Demography, of CAPES. The article addresses the main aspects related to the creation and development of the Program, as well as the particularities of its curricular structure and interdisciplinary training. It also presents the general characteristics of the faculty, students and graduates, some of the actions of cooperation in research, internationalization and social insertion that underlie the recent development of the Program, and the new challenges to be faced in the coming Years.

Keywords: Regional Development. University of Santa Cruz do Sul. Interdisciplinarity. Postgraduate Program in Regional Development. University and Regional Development.

RESUMEN

El postgrado en Desarrollo Regional en Brasil ha presentado, desde la década de los noventa del siglo XX, una creciente expansión en el país. La creación de nuevos cursos de máster y doctorado ha contribuido a la formación de profesores e investigadores y a la producción de nuevos conocimientos sobre la dinámica regional del desarrollo y sus repercusiones en diferentes escalas del territorio. El Programa de Postgrado en Desarrollo Regional (PPGDR) de la Universidad de Santa Cruz do Sul fue precursor y protagonista de este proceso. En sus veintisiete años de trayectoria el PPGDR-UNISC además de proporcionar la formación de nuevos maestros y doctores, también construyó su propia identidad en la enseñanza, investigación y extensión en el tema del desarrollo y la planificación regional, consolidándose como uno de los programas más importantes del país en el área de Planificación Urbana y Regional-Demografía, de la CAPES. El artículo aborda los principales aspectos relacionados con la creación y el desarrollo del Programa, así como las particularidades de su estructura curricular y su formación interdisciplinar. También presenta las características generales del profesorado, de los estudiantes y de sus egresados, algunas de las acciones de cooperación en

investigación, internacionalización e inserción social que subyacen en el desarrollo reciente del Programa, y los nuevos retos que habrá que afrontar en los próximos años.

Palabras clave: Desarrollo regional. Universidad de Santa Cruz do Sul. Interdisciplinariedad. Programa de Postgrado en Desarrollo Regional. Universidad y desarrollo regional.

Como citar este artigo: SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da *et al.* A Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul: trajetória, consolidação e desafios. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 13, ed. esp., p. 26-53, 18 dez. 2023. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v13ied.esp..4197>.

Artigo recebido em: 27/02/2022

Artigo aprovado em: 24/05/2022

Artigo publicado em: 18/12/2023

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos vinte anos, a pós-graduação em Desenvolvimento Regional no Brasil apresentou significativo desenvolvimento através da crescente oferta de cursos de mestrado e doutorado por instituições de ensino superior localizadas, sobretudo, no interior do território brasileiro. Essa expansão tem sido realizada por meio da criação de novos cursos que têm contribuído para a formação de docentes e pesquisadores e para a produção de novos conhecimentos sobre as dinâmicas regionais de desenvolvimento e suas repercussões em diferentes escalas do território (ETGES e DORNELLES, 2014 e PORTO e THEIS, 2016).

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), da Universidade de Santa Cruz do Sul, sem dúvida, foi precursor desse processo. Em seus vinte e sete anos de trajetória o PPGDR-UNISC além de proporcionar a formação de novos mestres e doutores, também construiu uma identidade própria no ensino, na pesquisa e na extensão sobre a temática do desenvolvimento e do planejamento regional, se consolidando como um dos mais importantes Programas do país na área de Planejamento Urbano e Regional-Demografia, da CAPES.

Em sua trajetória recente o PPGDR-UNISC definiu como sua visão “Ser um programa de pós-graduação *stricto sensu* de referência nacional e internacional na área do desenvolvimento regional por meio de sua produção científica, formação acadêmica e inserção social”. Já a sua missão é a de “Formar mestres e doutores com abrangente base teórica, interação interdisciplinar, capacidade crítica e comprometidos com o ensino, a pesquisa e a produção científica sobre o desenvolvimento regional, com a qualificação do planejamento e da governança territorial, visando à promoção da qualidade de vida, da participação social, da democracia e da cidadania” (PPGDR-UNISC, 2020, s/p).

Ao longo do desenvolvimento do PPGDR-UNISC o programa sempre teve presente o seu compromisso com a expansão da pós-graduação em desenvolvimento regional no País. Nesse sentido, além de contribuir para a formação de novos doutores na área, que passaram depois a atuar como docentes permanentes em novos PPGs que foram criados, também foi solidário orientando, compartilhando experiências e sugerindo alternativas para a criação de novos cursos de mestrado nessa área em diferentes regiões do País.

Em sua caminhada e consolidação, o PPGDR-UNISC tem buscado articular a qualificação permanente do processo de ensino aprendizagem nos cursos de mestrado e doutorado com as ações de inserção social e regional nas regiões de atuação da UNISC, e também com as ações de internacionalização, através de intercâmbios acadêmicos e investigação e produção científica conjunta.

Nesse artigo, além desta introdução, abordamos os principais aspectos relativos à criação e ao desenvolvimento atual do Programa, bem como as particularidades da sua estrutura curricular e formação interdisciplinar. Também apresentamos as características gerais do corpo docente, discente e dos seus egressos. Relatamos algumas das ações de cooperação em pesquisa, de internacionalização e de inserção social que fundamentam o desenvolvimento recente e a consolidação do Programa. Por fim, destacamos alguns dos novos desafios que se apresentam para o desenvolvimento do PPGDR-UNISC no futuro próximo.

2 A CRIAÇÃO E A CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA UNISC

2.1 BREVE HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO PPGDR

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC foi criado no início dos anos 1990, juntamente com a instalação da Universidade de Santa Cruz do Sul. Naquele período, em nível global, o contexto era marcado pelo avanço do neoliberalismo, expansão do capitalismo e pela integração dos mercados sob a hegemonia do capital financeiro. Em nível nacional, estava em curso a redemocratização do País e a organização de movimentos sociais e participativos num cenário de crescente descentralização do processo de implementação das políticas públicas no território (SILVEIRA; DEPONTI; FELIPPI, 2020).

Nesse contexto, o debate sobre o desenvolvimento regional, mais articulado socialmente com o território e de modo endógeno, mais integrado ao mercado global, ganhava espaço na academia e nas esferas de governo. O PPGDR foi o programa pioneiro no Brasil em Desenvolvimento Regional, sendo que o Mestrado foi implantado em 1994 e o Doutorado, em 2005.

A origem e a trajetória da UNISC trazem a marca da comunidade regional expressa na priorização de projetos de caráter comunitário implementados através do associativismo, da cooperação e de relações de parceria, características que marcaram a formação da região, povoada especialmente a partir do século XIX. Essa característica acompanha a Instituição desde a instalação dos primeiros cursos de Graduação, em 1964 e foi renovada em 1993, com o reconhecimento do status de universidade pelo MEC que permanece até os dias atuais, colocando-a como integrante das Universidades Comunitárias, como Instituições Públicas não Estatais através do reconhecimento obtido em novembro de 2013, com a aprovação da Lei Federal 12.881.

Dessa forma, a UNISC colocava em prática uma ideia que estava prevista no seu Plano de Desenvolvimento Institucional e no Relatório submetido ao Conselho Federal de Educação: a de ser uma instituição voltada ao desenvolvimento regional. Inicialmente o PPGDR esteve

vinculado ao Comitê da Área Multidisciplinar da CAPES, o que levou a decisão pelo Programa de criar, quatro áreas de concentração, assim definidas: Desenvolvimento Sociocultural; Desenvolvimento Econômico Organizacional; Desenvolvimento Tecno Ambiental e Desenvolvimento Político Institucional.

Com a implantação das áreas de concentração, novas linhas de pesquisa e de projetos passaram a incorporar um número crescente de professores doutores e alunos ao Programa. As linhas de pesquisa, principais pilares das áreas de concentração, foram adquirindo forma mais definida, em consonância com o tema central do Programa.

À medida que a necessidade de redirecionamento das atividades, que evidenciam a importância de se buscar o aprofundamento no tema central do Programa foi se manifestando, instalou-se, em 2001, um processo de reestruturação do mesmo, com a substituição das quatro áreas de concentração por uma única área, em Desenvolvimento Regional e a redefinição de Linhas de Pesquisa e das disciplinas oferecidas. Este processo resultou na migração do PPGDR para a Área do Planejamento Urbano e Regional/Demografia da CAPES no ano de 2002.

Tendo em vista o tema central do Programa – Desenvolvimento Regional – e as significativas transformações pelas quais as sociedades contemporâneas e seus territórios vêm passando, observou-se, ao longo dos últimos anos, a necessidade de uma nova revisão do Programa, processo este realizado ao longo do ano de 2010, que culminou com a redefinição das Linhas de Pesquisa e a readequação da grade curricular, implementadas em 2011. Ao longo dessa trajetória, um conjunto de ações e de iniciativas por parte do PPGDR tem contribuído de modo efetivo para a sua consolidação e seu reconhecimento na comunidade científica nacional e regional. Tais ações têm buscado a excelência acadêmica do PPGDR na área do Planejamento Urbano e Regional, especialmente no campo dos estudos sobre o desenvolvimento e o planejamento regional.

Desde 2013 o PPGDR apresenta nota 5 no sistema nacional de avaliação quadrienal da pós-graduação brasileira, realizada pela CAPES. Esse reconhecimento da qualidade do ensino, das atividades de pesquisa e inserção social do programa vem atraindo a atenção e o interesse de candidatos provindos de diversas regiões do Brasil. Se nos anos iniciais o PPGDR recebia, basicamente, candidatos e alunos vindos da região de influência da UNISC e demais regiões do Rio Grande do Sul, a partir da década de 2000, passa também a receber candidatos de vários Estados brasileiros como, por exemplo, do Maranhão, de Minas Gerais, do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo, da Bahia, da Paraíba, do Distrito Federal, de Goiás, do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, do Ceará, do Piauí, do Amapá, do Acre, de Rondônia, do Pará e do Amazonas.

Outro aspecto importante em relação à trajetória o PPGDR-UNISC é o seu compromisso com a divulgação científica através da REDES - Revista do Desenvolvimento Regional, uma publicação quadrimestral do Programa, que ao longo dos seus 26 anos de existência se tornou um dos principais veículos de referência na divulgação científica e na difusão do conhecimento na área do desenvolvimento regional, do País. Organizada e editada pelo Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional – CEPEDER, do PPGDR. A revista existe de forma ininterrupta desde 1996 e em 2007 passou a ser editada em formato eletrônico, hospedada no Portal de

Periódicos Online da Universidade de Santa Cruz do Sul, e vinculada ao SEER Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas do IBICT.⁵

2.2 A ESTRUTURA CURRICULAR E A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O objetivo central do PPGDR é promover a formação de profissionais para o exercício de atividades de ensino e de pesquisa, de assessoria e de consultoria, de avaliação e de planejamento, em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, em caráter interdisciplinar. Valorizando a participação, a consolidação da democracia, a afirmação da cidadania e a promoção da qualidade de vida de comunidades regionais.

O perfil do profissional que se quer formar no PPGDR-UNISC é de um profissional com abrangente formação teórica interdisciplinar e visão crítica. Competência para produzir, sistematizar e organizar conhecimentos, contribuindo para compreender as dinâmicas sociais e territoriais regionais e para planejar, avaliar e aperfeiçoar as ações e políticas públicas, o ensino e a pesquisa na área do desenvolvimento regional.

O Programa visa igualmente fomentar e consolidar pesquisas de caráter interdisciplinar sobre temas relativos aos processos de desenvolvimento das regiões. Para isso, considera-se primordial que as atividades de pesquisa reconheçam, analisem e contribuam para a compreensão das mudanças inerentes ao movimento das instituições econômicas, das organizações políticas da esfera estatal e da sociedade civil, às mudanças territoriais, tecnológicas e ambientais, bem como as alterações próprias das esferas jurídicas e simbólicas (cultura, costumes, religião, etc.) que normatizam e orientam o universo das representações dos integrantes das comunidades regionais.

Para atingir o objetivo do PPGDR e contribuir com o perfil profissional que se almeja formar, o programa está estruturado em uma área de concentração e em três linhas de pesquisa. A área de concentração é em Desenvolvimento Regional. No PPGDR entende-se que a produção do conhecimento na área do Desenvolvimento Regional implica, necessariamente, em uma abordagem interdisciplinar. Trata-se de analisar o tema na sua complexidade, em que aspectos qualitativos adquirem relevância, na medida em que se parte do pressuposto de que uma região é resultante de um processo histórico de construção social, marcado por limitações e potencialidades que a particularizam, e por relações e interações socioespaciais em diferentes temporalidades e espacialidades.

No período entre 2003 e 2020, as linhas de pesquisa do Programa eram: Desenvolvimento e Integração Regional, Desenvolvimento, Ordenamento Territorial e Meio Ambiente, e Sociedade, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional.

⁵ Seguindo a política oficial de editoração de revistas acadêmicas no país, filiadas à estratégia internacional de fomento do acesso livre ao conhecimento, disponibiliza seus resumos e textos de forma integral aos leitores através do link <http://online.UNISC.br/seer/index.php/redes/>. A redes está indexada em ERIH PLUS, Redalyc, EBSCO, Directory of Research Journals Indexing, Citefactor, Latindex, DOAJ, Geodados, Sumários de Revistas Brasileiras, Google Acadêmico, Crosreff, DiALNET, CLASE, REDIB e integra a Base WebQualis da CAPES, classificada como B1 na área PURD. Em 2019, no Seminário de Meio Termo da CAPES, a revista Redes foi classificada provisoriamente como A3, no novo sistema de classificação do Qualis de Referência, ou Qualis Único.

Após a reestruturação curricular ocorrida em 2011, o PPGDR passou a apresentar as seguintes linhas de pesquisa:

- a) Território, Planejamento e Sustentabilidade: essa linha de pesquisa abrange um conjunto de temas relacionados à compreensão da dinâmica territorial, considerando as diferentes escalas de ação e de análise dos processos socioespaciais, a diversidade histórico-cultural do território, as estratégias e os instrumentos de gestão e de planejamento territorial, nas distintas dimensões de sustentabilidade envolvidas.
- b) Estado, Instituições e Democracia: essa linha enfoca o estudo das capacidades institucionais em seus vários níveis, de tomar iniciativa, mediar e regular os processos de gestão do território. Analisa conflitos, tensões e produção de consensos entre poder público e agentes sociais.
- c) Organizações, Mercado e Desenvolvimento: dedica-se à análise da atividade produtiva regional, com destaque para agentes e organizações sociais e econômicas, bem como formas de cooperação e conflitos, configurados em distintos modos de organização da produção e do mercado.

A área de concentração e as linhas de pesquisa orientam igualmente a estrutura curricular do Programa que é composta por disciplinas básicas, que são comuns a todos os alunos (Mestrado e Doutorado), por disciplinas específicas para cada curso, e pela elaboração da dissertação ou da tese. As disciplinas são de 30 horas/aula cada e estão organizadas em três trimestres letivos.

As disciplinas básicas têm caráter formativo para o campo do desenvolvimento regional, dada à heterogeneidade da formação acadêmica dos alunos. O aluno deve cursar um total de 180 horas, ou seja, 06 disciplinas básicas⁶.

As disciplinas específicas são cursadas pelas turmas de Mestrado e Doutorado, separadamente. Os alunos do mestrado devem cumprir um total de 450 horas assim distribuídas: 180 horas em disciplinas básicas; 180 horas em disciplinas específicas do Mestrado e 90 horas na elaboração da dissertação⁷.

Já os alunos do Doutorado devem cumprir um total de 675 horas, assim distribuídas: 180 horas em disciplinas básicas, 270 horas em disciplinas específicas do Doutorado⁸, 90 horas em atividades complementares (comprovação de publicação de artigos científicos e/ou trabalhos completos em anais de eventos científicos) e 135 horas para a elaboração da tese.

⁶ As disciplinas básicas de formação comum (Mestrado e Doutorado) são: Território, Região e Regionalização; Economia Política do Desenvolvimento; Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional; Sociedade, Cultura e Desenvolvimento Regional; Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento Regional; Estado e Formação Sócio Espacial no Brasil.

⁷ As disciplinas específicas do Mestrado são: Epistemologia; Métodos e Técnicas de Pesquisa aplicadas ao Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Rural e Urbano; Processos de construção de Identidades Regionais; Cartografia Temática aplicada ao Desenvolvimento Regional; Tópicos Especiais (03 opções); Seminário de Dissertação.

⁸ As disciplinas específicas do doutorado são: Teoria e Métodos de Pesquisa em Desenvolvimento Regional; Meio Ambiente e Desenvolvimento; Desenvolvimento Rural; Desenvolvimento Urbano; Desenvolvimento Territorial e Escalas de Análise; Tópicos Especiais.

Há também as disciplinas de Tópicos Especiais que são de caráter eletivo, oferecidas anualmente como parte das disciplinas específicas do curso, de acordo com as áreas de interesse dos alunos, tanto em nível de mestrado quanto de doutorado. O objetivo destas disciplinas é possibilitar a reflexão teórica e metodológica e oferecer o estudo de temáticas atuais convergentes e transversais ao campo do desenvolvimento regional, bem como o de aproximar os alunos de seus temas de tese e de dissertação. A organização da grade curricular atende ao princípio da coerência entre sua estrutura e os demais campos de atividade, como as linhas de pesquisa, projetos de pesquisa dos docentes, e temas de dissertações e teses.

No curso de mestrado, espera-se que o aluno o conclua no prazo de dois anos. O primeiro ano é dedicado ao cumprimento das disciplinas e o segundo é dedicado à elaboração da dissertação. Ao longo do segundo e terceiro trimestres do primeiro ano, ocorre o Seminário de Dissertação, sob a responsabilidade dos coordenadores do Programa, contando com a participação dos professores orientadores e do professor responsável pela disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicadas ao Desenvolvimento Regional, culminando com a qualificação do Projeto de Dissertação.

Já no curso do doutorado os alunos devem concluí-lo em quatro anos. Os dois primeiros anos são dedicados ao cumprimento das horas e o terceiro e quarto anos são dedicados à elaboração da tese. Os Seminários de Tese I, II e III são realizados no segundo ano do doutorado e sob a responsabilidade dos coordenadores do Programa, contando com a participação de todos os professores, culminando com a qualificação dos projetos de tese dos alunos. Cabe observar que, em especial, os Seminários de Tese contemplam uma dedicação maior à discussão e à qualificação dos Projetos de Tese, sendo organizadas sessões em que os doutorandos apresentam seus projetos, os quais são discutidos pelos colegas e pelo conjunto dos docentes, sob a condução dos coordenadores do PPGDR. A participação dos docentes do Programa nessas sessões de apresentação e de discussão dos Projetos de Tese tem contribuído significativamente para o processo de qualificação destes. A qualificação do projeto da tese deve ser realizada ao final do segundo ano.

Entende-se que essa estrutura curricular valoriza um dos pontos fortes do Programa que é o seu conteúdo interdisciplinar. O que possibilita o desenvolvimento de abordagens e análises do desenvolvimento regional, a partir de uma perspectiva que valoriza a dimensão territorial e multiescalar na compreensão dos processos, políticas e relações socioespaciais presentes na dinâmica do desenvolvimento regional em diferentes contextos regionais.

Tal fortaleza diz respeito também às suas linhas de pesquisa e seu corpo docente, dada a natureza disciplinar diversa da formação acadêmica dos seus integrantes, construída notadamente em cursos de graduação, mestrado e doutorado ligados ao campo das ciências sociais aplicadas e humanas. Essa formação diversificada dos docentes permite aportar ao Programa conhecimentos teóricos e metodológicos advindos da Geografia, da Economia, da Sociologia, da Filosofia, da Ciência Política, da História, e da Comunicação Social, que são fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino e de pesquisa. Essa composição do corpo docente também permite o desenvolvimento de uma estrutura curricular, de abordagens e práticas de ensino e pesquisa de conteúdo interdisciplinar, o que é fundamental para a formação acadêmica e para os estudos no campo do desenvolvimento regional.

Essa diversidade na formação disciplinar também é constante entre os alunos que cursam o PPGDR-UNISC. A seleção para o doutorado e para mestrado durante essa quadrienal

contou com candidatos com diferentes formações disciplinares e oriundos de várias regiões do Rio Grande do Sul, de outros estados do país, e de outros países. Essa diversidade quanto à formação disciplinar e à origem dos alunos além de fortalecer a construção interdisciplinar da produção do conhecimento no campo do desenvolvimento regional, também permite a valorização de diferentes contextos regionais no processo de ensino e pesquisa, e possibilita a formação de profissionais que irão atuar em diferentes contextos territoriais do estado e do país.

Portanto, a concepção do Programa, seu objetivo e sua estrutura curricular estão alicerçadas na interdisciplinaridade, através da atividade de pesquisa, do debate e reflexão sobre as mudanças econômicas, políticas, sociais, ambientais e culturais no âmbito da esfera estatal, da sociedade civil e da iniciativa privada, e suas repercussões no território e no universo material e simbólico das comunidades regionais.

2.3 OS DOCENTES, OS ALUNOS E OS EGRESSOS: SUJEITOS DA CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PPGDR-UNISC

No processo de construção e consolidação do Programa cabe destacar a importante e ativa participação dos seus docentes, alunos e egressos. Atualmente o PPGDR conta com treze docentes, dos quais doze integram o corpo permanente. O perfil interdisciplinar da formação dos docentes permanentes e colaboradores contribui muito para o atendimento e desenvolvimento da concepção teórica-conceitual, da estrutura curricular, e da prática pedagógica e de pesquisa do Programa. Entre os docentes permanentes temos três geógrafos, dois economistas, dois jornalistas, um sociólogo, um filósofo, um psicólogo, um agrônomo e um bacharel em ciências contábeis. Complementa o corpo docente, um historiador como docente colaborador. Além dessa diversa formação acadêmica dos docentes em nível de graduação, a também diversa e complementar formação em nível de pós-graduação (doutorado) dos docentes do PPGDR contribui igualmente para o desenvolvimento interdisciplinar das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Programa. Os docentes do PPGDR possuem doutorado em Geografia, Economia, Desenvolvimento Rural, Desenvolvimento Regional, Comunicação Social, Serviço Social, Sociologia, Sociologia Política e História.

Os docentes atuam também nos cursos de graduação da UNISC e coordenam e/ou participam de projetos de pesquisa e de extensão. A experiência e qualificação dos docentes permanentes têm contribuído para que o programa tenha um bom desempenho na aprovação dos projetos de pesquisa junto a órgãos de fomento nacional como a FAPERGS, o CNPq e a CAPES. Além disso, os docentes integram comitês científicos de eventos nacionais e internacionais, participam em Comitês Assessores de órgãos estaduais e nacionais de fomento à pesquisa e à pós-graduação, e em Comitês científicos e em Comitês editoriais de revistas nacionais e internacionais.

A pesquisa no PPGDR é desenvolvida sobretudo nos grupos de pesquisa vinculados ao Programa. Atualmente existem seis grupos, todos eles certificados pela UNISC e cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq⁹. O Programa tem proporcionado aos seus alunos

⁹ Os grupos de pesquisa são os seguintes: Desenvolvimento Regional, Estudos Urbanos e Regionais, Desenvolvimento Regional e Processos Socioculturais, Estudos sobre Democracia e Políticas Públicas, Gestão Econômica Ambiental, e Envelhecimento e Cidadania. O detalhamento do escopo e objetivo de cada grupo

a possibilidade de integrarem Grupos de Pesquisa, liderados e formados por pesquisadores e professores do PPGDR e com a participação de pesquisadores de áreas diversas da universidade e de outras instituições de ensino superior. Ao longo dos 25 anos do Programa, várias foram as pesquisas desenvolvidas, o que propiciou aos docentes do Programa a necessária preparação e qualificação para atuarem em equipes interdisciplinares e em pesquisas em redes interinstitucionais e, aos alunos e egressos, a oportunidade de participarem e integrarem as equipes desses Grupos de Pesquisa.

Outra dimensão relevante para a muito boa avaliação do Programa é sem dúvida a sua produção científica. Nesse aspecto, os docentes do programa têm mantido um bom nível de produtividade e produzido importantes contribuições científicas ao avanço do conhecimento e do debate teórico e metodológico no campo do desenvolvimento regional e na área do planejamento urbano e regional. Assim merece destaque a significativa produção de artigos científicos, livros e capítulos de livros por parte do corpo docente. Além disso, todos os docentes têm participado com regularidade de eventos científicos no país e no exterior, apresentando trabalhos e interagindo com outros colegas pesquisadores, e dessa forma se atualizando sobre as investigações, as discussões teóricas e metodológicas mais recentes produzidas no campo do desenvolvimento regional e na área de PURD.

O corpo discente do Programa tem sido também uma das suas principais fortalezas. A diversidade dos lugares e regiões de origem dos alunos, das suas formações disciplinares e de suas atuações e experiências profissionais têm possibilitado fomentar o debate sobre modelos e perspectivas de desenvolvimento em geral e de desenvolvimento regional em particular.

Em relação à produção científica dos alunos destaca-se que desde sua primeira turma de mestrado, em 1994, e da primeira turma de doutorado, em 2002, foram defendidas 386 dissertações e 122 teses no PPGDR-UNISC, investigando variadas temáticas e problemáticas de pesquisa. A tabela 1 sintetiza esta trajetória, apresentando a quantidade de dissertações e teses em cada período e em suas respectivas linhas de pesquisa.

Tabela 1 – Número de dissertações e teses defendidas no PPGDR, por áreas de concentração (1994-2002) e linhas de pesquisa (2003-2010 e 2011-2021)

| Áreas de concentração e Linhas de pesquisa | | Dissertações | Teses | Total |
|--|--|--------------|------------|------------|
| Áreas de concentração (1994-2002) | Sociocultural | 44 | - | 44 |
| | Econômico-Organizacional | 33 | - | 33 |
| | Tecno-Ambiental | 26 | - | 26 |
| | Político-Institucional | 25 | - | 25 |
| | Subtotal | 128 | - | 128 |
| Linhas de pesquisa (2003-2010) | Desenvolvimento e Integração Regional | 34 | 9 | 43 |
| | Desenvolvimento, Ordenamento Territorial e Meio Ambiente | 28 | 7 | 35 |
| | Sociedade, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional | 75 | 7 | 82 |
| | Subtotal | 137 | 23 | 160 |
| Linhas de pesquisa (2011-2021) | Território, Planejamento e Sustentabilidade | 51 | 44 | 95 |
| | Estado, Instituições e Democracia | 31 | 24 | 55 |
| | Organizações, Mercado e Desenvolvimento | 39 | 31 | 70 |
| | Subtotal | 121 | 99 | 220 |
| Total | | 386 | 122 | 508 |

Fonte: Banco de dissertações e teses do PPGDR. Elaborado pelos autores, (2021).

O equilíbrio na distribuição dos trabalhos finais entre as linhas de pesquisa evidencia a natureza e a dinâmica interdisciplinar do PPGDR que se reflete, de forma mais perceptível, ao analisarmos as temáticas e problemáticas das dissertações e teses. O enquadramento em linhas de pesquisa não limita as possibilidades de intervenção ou de análise das pesquisas, mas auxiliam no direcionamento de suas análises ao campo do Desenvolvimento Regional. Esta estrutura organizativa representa o próprio percurso e avanços conceituais do campo científico, que, ao longo de mais de duas décadas, encontrou seu espaço entre as ciências sociais aplicadas no Brasil.

Outro aspecto que contribui para a análise da relação das dissertações e teses defendidas no PPGDR com sua área de concentração e linhas de pesquisa, refere-se às temáticas de pesquisa desenvolvidas ao longo do tempo.

Silveira et al. (2020), ao analisarem as contribuições do PPGDR para a pós-graduação em Desenvolvimento Regional no Brasil, realizaram um levantamento dos resumos e palavras-chaves das dissertações e teses defendidas nos 25 anos do Programa, as quais foram divididas em quatro grupos temáticos: a) Políticas Públicas, Território e Desenvolvimento; b) Saúde, Bem-estar e Meio Ambiente; c) Educação, Economia e Trabalho; e d) Cultura, Comunicação e Justiça. Os grupos temáticos foram divididos em seis subcategorias, a partir da aproximação das problemáticas e temas de pesquisa. Segundo os autores, os temas “políticas públicas”, “saúde”, “educação” e “organizações” representam o maior número de defesas, tanto de dissertações como teses, indicando a forte relação das pesquisas do PPGDR com os principais problemas públicos do país. Além destes, os temas “território”, “desenvolvimento e sociedade”, “meio ambiente”, “cultura” e “meio urbano” aparecem com um número significativo de trabalhos, com destaque para a temática “meio rural”, abordada em 34 dissertações e 14 teses, defendidas entre 1996 e 2019 (SILVEIRA et al., 2020).

A expressiva produção científica relacionada à temática “meio rural” evidencia a inter-relação do PPGDR com as problemáticas da região dos Vales e de forma mais ampla, para uma preocupação sobre as dinâmicas territoriais de regiões interioranas do Brasil e, mais especificamente, do estado do Rio Grande do Sul – “produção rural, cadeias produtivas, alimentos, agricultura familiar e desenvolvimento rural” (SILVEIRA et al., 2020, p. 1269).

Ademais, destacam-se as pesquisas ligadas às temáticas da cultura e turismo, as quais somam mais de 40 trabalhos, entre dissertações e teses. Além destes, as pesquisas relacionadas ao “meio ambiente” e às consequências das mudanças climáticas nas bacias hidrográficas e/ou na produção agrícola de diferentes regiões, vêm se destacando, sobretudo na última década. Assim como as pesquisas relacionadas à economia e às demandas do mundo do trabalho (SILVEIRA et al., 2020; PPGDR, 2020).

Ao considerarmos a variedade de temas e problemas que conduzem as dissertações e teses defendidas no PPGDR, reforça-se a compreensão sobre o caráter interdisciplinar do programa, bem como de sua relevância na investigação dos problemas sociais, culturais e ambientais emergentes e em diferentes regiões do país.

Quanto à qualidade das teses e dissertações do PPGDR destacamos a preocupação e o compromisso do PPGDR com a busca permanente de qualificação das dissertações e teses desenvolvidas pelos discentes. Essa ação tem sido desenvolvida com a efetiva colaboração e envolvimento dos docentes orientadores e com a dedicação e comprometimento dos alunos. O reconhecimento ao ótimo desempenho dos alunos do PPGDR tem sido comprovado pela publicação dos resultados das suas pesquisas em periódicos bem avaliados pelo Qualis CAPES, na área do Desenvolvimento Regional, bem como pela obtenção de sucessivas distinções científicas da própria CAPES¹⁰.

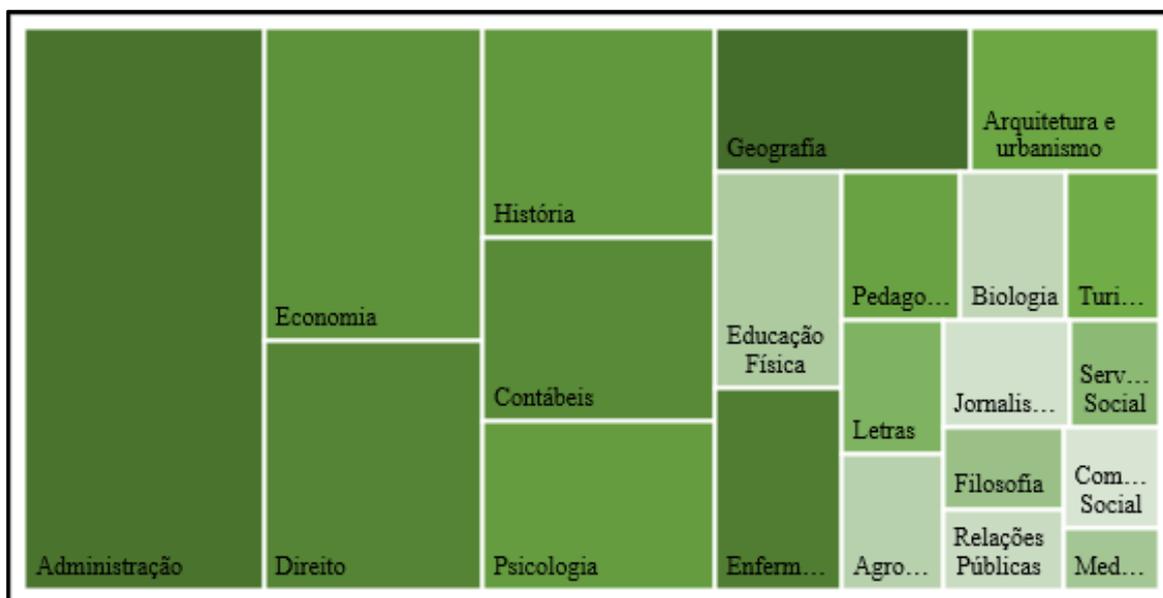
A qualificação das teses e dissertações dos alunos do PPGDR também tem sido atestada pelas publicações dos resultados de suas pesquisas através da publicação de capítulos e livros editados por editoras universitárias, reconhecidas e com conselho editorial.

Em relação aos egressos do PPGDR cabe inicialmente ressaltar que as suas formações disciplinares extrapolam os limites das ciências sociais, abarcando as mais variadas categorias profissionais. De acordo com os dados coletados sobre o perfil dos egressos do PPGDR-UNISC¹¹, verifica-se que os egressos do Programa são oriundos de diversas áreas disciplinares de formação, demonstradas no gráfico 1, a seguir.

¹⁰ A esse respeito destacam-se as seguintes premiações recebidas pelo PPGDR-UNISC: Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Tese 2016 na área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, com a tese “O espaço Agrário Brasileiro na Perspectiva Conceitual: dos aspectos legais às implicações territoriais”, de autoria de Alcione Talaska, com a orientação da professora Virginia Elisabeta Etges. Em 2018, a aluna Sirlei Antoninha Kroth Gasparetto, orientada pela professora Virginia Etges, recebeu Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Tese, com a tese “A construção de saberes no Movimento de Mulheres Camponesas: Uma análise a partir do Programa de Sementes Crioulas no Oeste de Santa Catarina - Brasil”. Em 2019, a aluna Giovana Goretti Almeida, orientada pela professora Ângela Cristina Trevisan Felippi, recebeu Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Tese 2019 com a tese “Marca territorial como produto cultural no âmbito do desenvolvimento regional: o caso de Porto Alegre-RS-Brasil”.

¹¹ Pesquisa Anual dos Egressos do PPGDR-UNISC, realizada em março de 2020, pela coordenação do Programa através de formulário enviado por email aos ex-alunos. Parte dos resultados dessa pesquisa estão publicados em Silveira et al (2020).

Gráfico 1 - Distribuição hierárquica das graduações de mestres e doutores egressos do PPGDR-UNISC, entre 1996 e 2021.



Fonte: Banco de dissertações e teses do PPGDR. Elaborado pelos autores.

O gráfico 1 apresenta uma relação hierárquica que representa a multidisciplinaridade das graduações dos egressos do PPGDR, demonstrando entre as 20 áreas disciplinares com maior prevalência entre mestres e doutores. Nota-se a diversidade de áreas, abrangendo com maior frequência as ciências sociais aplicadas, ciências humanas e da saúde, ciências exatas e econômicas. Esta característica do corpo discente, em diferentes períodos, possibilita ao PPGDR-UNISC dialogar com diferentes interesses de pesquisa, bem como fomentar efetivamente a interdisciplinaridade no ensino, na pesquisa e na extensão.

Destaca-se ainda, a diversidade dos locais de origem dos egressos, representando uma multiplicidade de lugares e regiões, trazendo para o Programa e para o campo do Desenvolvimento Regional, diferentes vivências familiares, acadêmicas e profissionais. Esta característica oferece aos estudantes a experiência de conhecer diferentes realidades regionais do país e de seus estados.

Dentre os Estados e os Municípios de origem dos egressos (considerando o município de graduação dos mestrados e o município de realização do mestrado dos doutorandos) o Estado Rio Grande do Sul e o Município de Santa Cruz do Sul aparecem em destaque — condicionado pela própria localização da UNISC. Entretanto, cabe ressaltar que o PPGDR já teve estudantes de 13 diferentes Estados do Brasil, sendo eles: Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Além de que, nos 25 anos do Programa, contou com estudantes de países como Argentina, Estados Unidos e Peru (Figura 2).

Figura 2 – Estados brasileiros e países de origem dos egressos do PPGDR-UNISC.



Fonte: Mapa temático criado pelos autores (2021), com base nos dados secundários do PPGDR-UNISC.

Quanto à origem dos egressos em nível municipal, existe uma variedade bastante significativa entre os egressos, porém com a predominância do Estado do Rio Grande do Sul e de municípios da região Sul do Brasil. O que demonstra, além do perfil multidisciplinar dos egressos, a relevância do Programa e sua capacidade de atração de estudantes para a pós-graduação em Desenvolvimento Regional em âmbito nacional.

O incentivo à internacionalização é uma das diretrizes para o PPGDR e tem sido objeto de discussão no campo e em outras áreas da Pós-Graduação. Contudo, as dificuldades no processo de implementação e as restritas ofertas de bolsas para alunos estrangeiros no Brasil ainda dificultam o acesso e permanência destes estudantes em Programas de Pós-Graduação brasileiros.

Por último, cabe destacar a colocação no mercado de trabalho dos egressos do PPGDR, após sua formação no Programa, assim como suas profissões e ocupações. Em sua grande maioria os egressos têm como ocupação a docência no Ensino Superior (106 dos 122 doutores e 195 dos 386 mestres). Existem ainda aqueles que exercem cargos de docência na Educação Básica e/ou trabalham como Servidores Públicos, seja no âmbito municipal, estadual ou federal. A menor parcela dos egressos declara ser profissionais liberais, autônomos ou empresários.

Ressalta-se que os dados da tabela 1 foram coletados a partir das informações disponibilizadas pelos próprios egressos através da Plataforma Lattes. As informações omissas ou desatualizadas foram incluídas na categoria “outros”. Apesar das limitações na coleta destes dados, considera-se relevante sua representação para fins de análise, sobretudo pela significativa presença do trabalho docente como atividade laboral principal, entre os egressos do PPGDR-UNISC.

Tabela 2 – Profissão/Ocupação dos egressos após formação no PPGDR-UNISC.

| | <i>Docente - ES</i> | <i>EB</i> | <i>FPM</i> | <i>FPE</i> | <i>FPF</i> | <i>Autônomo</i> | <i>Empresa</i> | <i>Outros</i> |
|------------------|---------------------|-----------|------------|------------|------------|-----------------|----------------|---------------|
| <i>Mestrado</i> | 195 | 19 | 15 | 14 | 9 | 36 | 27 | 71 |
| <i>Doutorado</i> | 106 | 2 | 1 | 0 | 1 | 2 | 2 | 8 |

FPM - Funcionário Público Municipal; FPE - Funcionário Público Estadual; FPF - Funcionário Público Federal; ES - Ensino Superior; EB - Ensino Básico.

Fonte: Elaboração dos autores a partir de dados disponibilizados na Plataforma Lattes CNPq (2021).

Assim, constata-se que a maioria dos egressos do PPGDR-UNISC trabalham no setor de educação, especialmente em universidades onde desenvolvem atividades de ensino e de pesquisa e contribuem para a formação acadêmica e profissional de recursos humanos e para a produção de conhecimento no âmbito nacional e estadual. Outra parcela significativa dos egressos exerce funções no Serviço Público, atuando como consultores em gestão de saúde, Políticas Públicas, Conselhos Regionais de Desenvolvimento, entre outras atividades.

Os dados demonstram a diversa atuação profissional e a inserção social dos egressos junto a um conjunto variado de instituições públicas municipais e regionais, governamentais e não-governamentais, e instituições comunitárias, contribuindo com a qualificação da gestão pública e social nos territórios e com o processo mais amplo de desenvolvimento regional.

3 AÇÕES DE SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO NO CAMPO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E NA ÁREA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

O PPGDR vem destinando atenção especial à realização de convênios de cooperação científica, intercâmbios e de promoção de trocas de experiências com outros PPGs em âmbito nacional, que têm como foco de suas atividades de ensino e pesquisa a compreensão da dinâmica de desenvolvimento e de planejamento no território, notadamente, na escala regional.

Os convênios celebrados preveem intercâmbio entre pesquisadores e grupos de pesquisa dos Programas para o desenvolvimento, em conjunto, de projetos de pesquisa e para a produção e publicação de artigos científicos, trabalhos em eventos, organização e publicação de livros. Prevêem igualmente o intercâmbio de docentes para a realização de estágios de pós-doutoramento, a participação nas atividades de orientação dos alunos, como avaliadores externos em bancas de qualificação e de avaliação final dos alunos mestrandos e doutorandos, a participação conjunta em aulas, e em atividades de extensão, como palestras e cursos de curta duração. Também regulam o intercâmbio de alunos entre os programas de pós-graduação para cursarem disciplinas complementares ou optativas, para realizarem estágios sanduíches para o desenvolvimento de suas pesquisas, ou mesmo poderem contar com o suporte, das instituições de destino, para o desenvolvimento de suas pesquisas de campo.

Atualmente o PPGDR-UNISC possui convênios de cooperação com o PPGDR da Universidade Regional do Noroeste Colonial do RS (UNIJUÍ), com o PPGDR da Universitária Regional de Blumenau-SC (FURB), com o PPGDRA da Universidade Estadual do Oeste do

Paraná - Campus de Toledo-PR (UNIOESTE), PPGPDR da Universidade de Taubaté-SP (UNITAU) e com o PROPUR da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Também no âmbito das ações de cooperação, parceria e solidariedade que o PPGDR realiza com outros programas de pós-graduação do País, cabe destacar as desenvolvidas pelo Observatório do Desenvolvimento Regional (ObservaDR).

O ObservaDR, se constitui em uma rede interinstitucional de pesquisa e de extensão sobre a temática do desenvolvimento regional que vem consolidando sua atuação ao longo dos últimos 10 anos. Coordenada pelo PPGDR a rede do ObservaDR criada em 2012, reúne atualmente 28 PPGs em planejamento e desenvolvimento regional do país.

A experiência do Observatório do Desenvolvimento Regional tem contribuído para a qualificação e integração de pesquisadores e grupos de pesquisa do PPGDR com os demais programas de pós-graduação de desenvolvimento regional, otimizando o acesso a fontes e dados, bem como a atualização permanente no tocante à produção científica na área de Desenvolvimento Regional.

O ObservaDR contribui também para qualificar, ampliar e divulgar a produção científica na área do desenvolvimento regional, através da integração de pesquisadores de diferentes instituições. Por meio do seu portal na internet, organiza e divulga resultados das atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pelos programas da rede. Também são viabilizados o acesso aos repositórios de teses e dissertações e dos periódicos científicos de todos os programas da rede e os links para todos os currículos dos pesquisadores dos programas de pós-graduação da rede. No portal ainda estão disponibilizados vídeos com entrevistas com pesquisadores da área, agenda dos eventos anuais, bem como notícias relacionadas ao desenvolvimento regional, ao lançamento de editais de financiamento, e sobre políticas e programas federais na área do desenvolvimento regional. Igualmente se disponibiliza o acesso para bancos de dados regionais, bem como *e-books* para *download* gratuito. O endereço do portal é www.observadr.org.br.

Em abril de 2019, na UNISC, foi realizado o IV Seminário Nacional do OBSERVA-DR, cujo tema central foi “A pesquisa em desenvolvimento regional: desafios, oportunidades e estratégias de cooperação no Brasil”. O evento reuniu 83 participantes entre pesquisadores e alunos dos PPGs que integram a rede de pesquisa. Os objetivos do evento foram: debater o atual estágio da pesquisa no campo do desenvolvimento regional, debater e identificar novas temáticas e abordagens de pesquisa, e articular estratégias de cooperação e parceria entre os pesquisadores da rede visando o desenvolvimento de novas ações conjuntas de pesquisa e extensão.

Atualmente o ObservaDR desenvolve o projeto “Observando o planejamento e o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral Norte”. Tem como objetivo analisar experiências participativas de controle social sobre processos de planejamento e desenvolvimento regional à luz da discussão da gestão social. O projeto conta com o apoio da FAPERGS, e é coordenado pelo Prof.Dr. Sérgio Allebrandt (PPGDRI-UNIJUÍ) e integram a equipe pesquisadores do PPGDR-UNISC, do PPGDR-UNIJUÍ, do PPGDREDES-UFRGS-Campus Litoral, e do PPG em Desenvolvimento e Políticas Públicas - Campus Cerro Largo da UFFS. O projeto está sendo desenvolvido no período de 2019 a 2022.

Em relação às ações de solidariedade e de cooperação com os demais Programas de Pós-Graduação, cabe também destacar a organização e a promoção anual pelo PPGDR, a partir de 2017, da Escola de Inverno que reuniu docentes e alunos do doutorado do PPGDR-UNISC, do PPGDR-FURB e do PPGDR-UNIJUÍ, além de alunos e docentes da Universidade de Innsbrück (Áustria) proporcionando um momento de reflexão e de discussão sobre novos aportes teóricos e metodológicos sobre a produção do conhecimento no campo do desenvolvimento regional. O convite à promoção conjunta e à participação desses dois PPGDRs na Escola de Inverno, buscou valorizar a parceria e a cooperação institucional já existentes há alguns anos, do PPGDR-UNISC com esses dois Programas existentes no Sul do Brasil.

Outras ações de solidariedade e cooperação do PPGDR-UNISC têm sido realizadas em parceria com o PPGDR da Universidade Estadual da Paraíba - Campus de Campina Grande-PB, o PPGDR da Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Campus de Pato Branco-PR, e com o Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento (PPGDREDES), da UFRGS-Campus Litoral, Tramandaí-RS, todos integrantes da rede do Observa-DR, através da promoção conjunta de atividades de ensino, da participação de docentes de ambos os PPGs em projetos conjuntos de pesquisa e de assessoria do PPGDR-UNISC aos processos de planejamento estratégico e de avaliação dos referidos PPGs no atual contexto das mudanças propostas pela CAPES para o novo ciclo avaliativo da Pós-Graduação.

Por fim, cabe também destacar, nessa trajetória do PPGDR-UNISC, os recorrentes convites recebidos pelos docentes do Programa para participarem de diferentes comissões de avaliação ou em grupos de trabalho temáticos propostos pela coordenação de Área de PURD da CAPES para auxiliar na qualificação e aprimoramento do processo avaliativo e o desenvolvimento e a consolidação dos PPGs da nossa área de atuação.

4 A INTERNACIONALIZAÇÃO DO PPGDR-UNISC

Ao longo de sua existência, o PPGDR desenvolveu e fortaleceu suas ações de internacionalização através das relações de cooperação e parceria junto às instituições de ensino e pesquisa no exterior. Dentre essas relações estão a realização de pesquisas e publicações conjuntas, de intercâmbio de docentes para cursos, palestras e estágios pós-doutorais, da atração de pesquisadores estrangeiros visitantes para ministrarem cursos, aulas e para participarem em bancas do programa, da realização de estágio sanduíche no exterior por doutorandos do PPGDR, bem como pela recepção de doutorandos de universidades estrangeiras que vêm até o PPGDR realizar seus estágios sanduíches.

As ações de internacionalização são realizadas, sobretudo, com as universidades com as quais o PPGDR possui convênio de cooperação científica e intercâmbio, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Convênios existentes entre o PPGDR-UNISC e Universidades estrangeiras

| Universidade / Programa | País | Período |
|---|-------------|----------------|
| Universidade de Hamburgo | Alemanha | Desde 2018 |
| Julius Maximilians – University Würzbur | Alemanha | Desde 2019 |
| Universidad Nacional de Río Cuarto | Argentina | Desde 2015 |
| Universidade Nacional de Rio Negro | Argentina | Desde 2017 |
| Universidade de Innsbruck | Áustria | Desde 2013 |
| Université du Québec à Rimouski | Canadá | Desde 1999 |
| Universidad de Los Lagos | Chile | Desde 2017 |
| Universidade Ca Foscari de Veneza | Itália | Desde 2012 |
| Universidad Autónoma Chapingo | México | Desde 2019 |
| Universidade de Lodz | Polônia | Desde 2018 |
| Universidade Nova de Lisboa | Portugal | Desde 2016 |
| Universidade do Minho | Portugal | Desde 2018 |
| Universidad de la República | Uruguai | Desde 2020 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Observamos que ao longo do desenvolvimento do PPGDR foram construídas relações de cooperação e de sua formalização através de convênios institucionais, abrangendo instituições europeias e latino-americanas que representam centros de pesquisa e de ensino importantes nas áreas do planejamento e desenvolvimento regional.

No planejamento estratégico do PPGDR (2021-2025) realizado em 2019, as diretrizes para o desenvolvimento e implementação da internacionalização deverão priorizar ações mais efetivas de intercâmbio e produção conjunta de conhecimento com as universidades latino-americanas. É o reconhecimento do Programa quanto à importância de promover uma maior aproximação com os colegas e instituições latino-americanas que pensam criticamente os processos e políticas de desenvolvimento regional, bem como elaboram alternativamente outras narrativas e concepções teóricas e metodológicas de desenvolvimento inclusivo e sustentável, desde o Sul e desde a periferia capitalista, com os quais o PPGDR se identifica.

A seguir apresentamos, de modo sintético, algumas dessas ações de internacionalização que atualmente são realizadas pelo Programa.

Uma primeira ação é a atração de pesquisadores estrangeiros que estiveram no PPGDR como pesquisadores visitantes desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa. A atração desses pesquisadores estrangeiros desde o final dos anos noventa tem sido viabilizada através da elaboração e submissão de projetos específicos de realização de cursos, eventos e pesquisas, por parte da coordenação e de docentes do PPGDR junto aos órgãos de fomento nacionais (CNPq e CAPES) e estadual (FAPERGS), como também através da utilização de recursos institucionais da UNISC.

Abaixo, destacamos alguns dos pesquisadores que estiveram no PPGDR-UNISC, no período mais recente, contribuindo para qualificar as ações de ensino e pesquisa e para implementar novas ações de cooperação.

Em maio de 2015, tivemos a presença do Dr. Martin Coy, da Universitat Innsbruck, da Áustria, que ministrou o curso “Metrópoles – O Processo de Urbanização/Metropolização e os desafios (urbanos) para o Futuro”, por meio do Programa de Altos Estudos – Cooperação Acadêmica Internacional – CAPES, com duração de 20 horas e com a participação de alunos e docentes do Programa.

Em abril de 2017, a Dra. Paula Remoaldo, da Universidade do Minho, de Portugal, realizou um estágio no PPGDR, com o financiamento do CNPq. Na oportunidade, a professora desenvolveu atividades de pesquisa com o Grupo de pesquisa Envelhecimento e Cidadania, além de ministrar o curso Geografia do Turismo e Desenvolvimento Regional, bem como proferir palestra sobre atividade turística, cidades médias e sua articulação com o meio rural. Nessa oportunidade foram também definidos com a pesquisadora portuguesa os termos do convênio específico entre o PPGDR-UNISC e Doutorado em Geografia, do Instituto de Ciências Sociais, da Universidade do Minho, campus de Braga-Portugal, celebrado no primeiro semestre de 2018.

De setembro e outubro de 2018 tivemos a vinda do Dr. Marcel Théza, docente do curso de Doctorado en Ciencias Sociales en Estudios Territoriales, e pesquisador do Centro de Estudios en Desarrollo Local e Regional (CEDER) da Universidad de Los Lagos (ULAGOS), do Chile. Na estada do professor Dr. Marcel Theza em Santa Cruz do Sul, foram realizadas um conjunto de atividades como palestras e reuniões com grupos de pesquisa, visando a elaboração de projetos conjuntos de pesquisa com os colegas chilenos do CEDER. Nesse período, o professor Marcel Theza também ministrou um curso de 20h sobre “Políticas públicas e Desenvolvimento Territorial no Chile”: perspectivas e desafios atuais”, aos alunos e docentes do PPGDR bem como aos alunos dos demais PPGs da UNISC. A vinda do prof. Marcel Théza foi viabilizada com recursos obtidos junto ao CNPq;

Em setembro de 2019, o PPGDR-UNISC promoveu, com recursos do CNPq, através do Auxílio Pesquisador Visitante, a vinda do Dr. Joaquim Farinós Dasí, da Universitat de València, Espanha. Em sua estadia na UNISC, o prof. Farinós realizou um conjunto de atividades de ensino, participação no IX Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, cursos, reuniões de pesquisa e palestras. Dentre essas atividades, ocorreu o Curso Internacional sobre Coesão e Governança Territorial: Desafios e Perspectivas para o Desenvolvimento Regional”, ministrado para um público constituído de alunos e docentes do PPGDR e de demais PPGs em Desenvolvimento Regional e de áreas afins no Brasil e no exterior. O curso foi realizado presencialmente com transmissão pelo canal do Youtube do OBSERVA-DR. Em sua estada na UNISC construiu-se em conjunto com o prof. Farinós e com o apoio da Assessoria de Assuntos Internacionais, da UNISC, uma proposta de acordo de cooperação científica e intercâmbio entre o PPGDR-UNISC e o Instituto Interuniversitario de Desarrollo Local (IIDL) e o Doctorado en Geografía, da Facultad de Geografía e Historia, da Universitat de València, prevendo o intercâmbio de alunos, docentes, publicações e pesquisas conjuntas entre ambas as instituições.

Em abril de 2022, contando com recursos de projeto aprovado junto à FAPERGS, tivemos a vinda da Dr^a. Daniella Gac, do CEDER, da Universidad de Los Lagos-Chile para ministrar no PPGDR o curso sobre: “As transformações territoriais rurais no Chile”, bem como para realizar reuniões de pesquisa, palestras e co-orientações.

Uma segunda ação se refere à realização de projetos de pesquisa em conjunto com pesquisadores estrangeiros sobre temas convergentes no campo do desenvolvimento regional.

O PPGDR tem buscado construir ações cooperadas de pesquisa com pesquisadores estrangeiros que atuam no campo do desenvolvimento e do planejamento regional, visando atualizar e aprofundar a reflexão teórica e metodológica sobre os diferentes processos e políticas de desenvolvimento territorial, as particularidades socioespaciais, econômicas, políticas e culturais existentes em diferentes territórios nacionais e regionais, de modo a contribuir para trazer novos aportes mas também consolidar as linhas de pesquisa do Programa. A participação dos docentes do PPGDR em projetos de pesquisa com esse objetivo e amplitude, ocorre tanto através de projetos coordenados por pesquisadores estrangeiros, quanto em projetos coordenados pelo Programa¹².

Uma terceira ação de internacionalização a ser destacada é a realização anual e itinerante, a partir de 2017, da Escola de Inverno sobre Desenvolvimento Regional, idealizado pelo PPGDR em parceria com a Universidade de Innsbruck, Áustria, com quem o Programa possui convênio desde 2014.

O objetivo da Escola de Inverno é oportunizar um espaço de reflexão e debate sobre novas abordagens teóricas e metodológicas, desenvolvidas e aplicadas no âmbito da pesquisa sobre desenvolvimento regional, realizada pelos docentes pesquisadores e discentes doutorandos brasileiros e austríacos. Planejada inicialmente pelo PPGDR-UNISC e pelo Doutorado em Geografia, da Universidade de Innsbruck, a proposta da Escola de Inverno também inclui os PPGDR da FURB e da UNIJUÍ, instituições com quem o PPGDR-UNISC e a Universidade de Innsbruck possuem também convênios de cooperação científica.

A primeira edição da Escola de Inverno ocorreu em setembro de 2017, em Santa Cruz do Sul, sob a coordenação do Prof. Rogério Silveira, do PPGDR-UNISC, tendo como o tema

¹² Na última quadriênio os seguintes projetos de pesquisa foram realizados em parceria com pesquisadores estrangeiros: a) Projeto “Ciudades intermedias, recursos naturales y desarrollo sostenible: creación y puesta en marcha de una red”, coordenado pelo Prof. Dr. Hector Martin Civitaresi, da Universidad Nacional de Rio Negro (Campus de Bariloche - Argentina) e submetido e aprovado pela Secretaria de Políticas Universitárias do Ministério de Educação da Argentina. Esse projeto de pesquisa foi desenvolvido no período 2016-2017 por pesquisadores do Centro Interdisciplinario de Estudios sobre Territorio, Economia e Sociedad (CIETES), da Universidad Nacional de Rio Negro (UNRN), do PPGDR-UNISC, e do Doutorado em Desarrollo Territorial, da Universidad Nacional de Río Cuarto (UNRC), também da Argentina. O objetivo foi o de analisar a dinâmica relacional existente entre a urbanização das cidades médias de Santa Cruz do Sul (Brasil), Río Cuarto (Argentina) e Bariloche (Argentina), a exploração econômica dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável nas suas regiões de influência; b) Projeto “Políticas Públicas, Novos Arranjos Institucionais e Participação social: Um estudo comparativo sobre as políticas de desenvolvimento territorial em no Brasil e Chile” elaborado por docentes do PPGDR-UNISC, em parceria com os colegas Marcel Théza e Daniella Gac, do CEDER – Centro de Estudos de Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas, da Universidad de Los Lagos (ULAGOS), do Chile. O projeto foi submetido e aprovado no Edital FAPERGS/CAPES Programa de Internacionalização da Pós-Graduação do Rio Grande do Sul. O objetivo do projeto é o de estreitar as ações de pesquisa conjunta sobre políticas públicas, participação social e desenvolvimento territorial em regiões selecionadas do Brasil e do Chile. O plano de atividades do projeto prevê também a vinda de docentes da ULAGOS para a realização de missões de estudo, palestras e cursos no PPGDR-UNISC, bem como a ida de docentes e discentes do doutorado do PPGDR para a ULAGOS. Os docentes irão ministrar cursos, palestras e realizar missões de pesquisa, já os discentes irão cursar disciplinas e complementar seus estudos na ULAGOS; c) Projeto “Rurbanidades, TIC e Desenvolvimento Regional: estudo das práticas e dos sentidos da rurbanidade manifestas nas regiões dos Vales do Caí e do Rio Pardo-RS” que é coordenado por docentes do PPGDR-UNISC e pelos pesquisadores argentinos Dr. Gustavo Cimadevilla e Dr. Edgardo Carniglia, do curso de Doctorado en Ciencias Sociales, da Facultad de Ciencias. Humanas, da Universidad Nacional de Río Cuarto (UNRC), da Argentina. O projeto está sendo realizado no período de 2020 a 2022 e tem como objetivo identificar os atores, práticas e sentidos dos coletivos rurbanos selecionados e compreender as suas principais manifestações nos espaços das duas regiões em estudo. A pesquisa é financiada pela FAPERGS;

“Desenvolvimento Regional: Novas abordagens teóricas e metodológicas”. Essa primeira edição oportunizou a apresentação e discussão dos projetos de tese dos alunos doutorandos brasileiros dos PPGDR da UNISC, FURB e UNIJUÍ e austríacos e que também contou com a participação de docentes de ambos os PPGs. Nessa oportunidade, os professores Martin Coy e Markus Schermer, da Universidade de Innsbruck, realizaram a Conferência de abertura, com o tema: “A transformação da região: Experiências austríacas com abordagens endógenas”. A segunda edição da Escola de Inverno ocorreu em julho de 2018, em Ijuí-RS, sob a coordenação do Prof. Sérgio Allebrandt, do PPGDR-UNIJUÍ, com a temática: “Desenvolvimento Regional em Territórios Periféricos”. Em 2019 a terceira edição da Escola, agora, de Verão, foi organizada pelo Instituto de Geografia da Universidade de Innsbruck, sob a coordenação do Prof. Dr. Martin Coy, e realizada em Nals, nos Alpes italianos do Südtirol, no período de 17 a 20 de outubro de 2019 e teve como tema “Desenvolvimento regional e os desafios da transformação socioambiental”. Em 2020, em razão da pandemia da Covid-19, a quarta edição da Escola de Inverno, programada para ser realizada em Blumenau-SC, sob a coordenação do PPGDR-FURB, foi cancelada. Devendo ser retomada em 2022, quando as condições sanitárias e de vacinação permitirem.

Por fim destacamos outra ação fundamental de internacionalização do Programa que se refere à promoção de eventos internacionais. Ao longo da trajetória de 28 anos do PPGDR-UNISC o programa tem promovido a realização de eventos internacionais que objetivam atualizar e aprofundar o debate teórico e metodológico sobre a produção do conhecimento em desenvolvimento e planejamento regional, bem como sobre a análise de políticas públicas de desenvolvimento territorial. Com esse propósito, o principal evento promovido com regularidade pelo PPGDR, é o Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (SIDR).

O Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional é um evento bianual, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR - Mestrado e Doutorado, da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. O evento é uma continuidade dos Seminários Nacionais de Desenvolvimento Regional, cuja primeira edição foi realizada em 1996, com periodicidade anual. A partir de 2002, o evento adquiriu abrangência internacional, com periodicidade bianual, e desde então vem se consolidando no Brasil, como um dos principais eventos que possibilita a reflexão, a análise e o debate interdisciplinar sobre a temática do desenvolvimento regional, entre pesquisadores, docentes e estudantes brasileiros dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e demais Programas de Pós-Graduação das áreas de Ciências Sociais e Humanas, bem como de pesquisadores e estudantes estrangeiros que desenvolvem pesquisas sobre essa temática.

O SIDR é um dos principais eventos internacionais da área do desenvolvimento regional no Brasil, e tradicionalmente conta com a participação de destacados pesquisadores estrangeiros e brasileiros nas conferências de abertura e na composição das mesas redondas temáticas, que compõem o evento. O evento se consolidou e tornou-se referência na área de PURD da CAPES, alcançando plenamente, em cada edição, os seus objetivos. Quais sejam : a) promover o intercâmbio entre pesquisadores de Instituições Brasileiras e destes com pesquisadores de Instituições de outros países, além de aproximar recém-graduados, alunos da pós-graduação e pesquisadores/profissionais de outras áreas do conhecimento ao debate sobre temas relacionados ao Desenvolvimento Regional; b) proporcionar a reflexão e o debate sobre a dinâmica de desenvolvimento regional, em diferentes formações socioespaciais, dando centralidade aos atores e instituições envolvidos nos processos e políticas que se desenvolvem

e se articulam em diferentes escalas espaciais; c) oportunizar a divulgação e difusão de novos conhecimentos produzidos na área do Desenvolvimento Regional, através da apresentação de Comunicações de Pesquisa pelos participantes do evento, e de sua publicação online em Anais; e d) promover a interação e a troca de experiências entre pesquisadores e alunos/pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e áreas afins, das Universidades brasileiras e estrangeiras.

Pode-se perceber que um outro objetivo importante alcançado através da realização dos SIDR é justamente a aproximação dos docentes e alunos do PPGDR-UNISC com pesquisadores estrangeiros e suas instituições de modo a construir conjuntamente a possibilidade de novas ações de cooperação científica e intercâmbio acadêmico no campo do desenvolvimento regional.

5 A INSERÇÃO SOCIAL E OS COMPROMISSOS DO PPGDR COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Se a internacionalização do PPGDR tem sido uma meta recorrentemente renovada sobretudo a partir da criação do doutorado em 2002, a inserção social e o compromisso do PPGDR com o desenvolvimento das comunidades regionais onde a UNISC está inserida, se confunde com a própria natureza da instituição desde a sua criação, a de ser uma universidade comunitária e regional.

Em sua trajetória, o PPGDR desenvolve, de forma continuada, um conjunto de projetos e de atividades de inserção social que alcançam tanto as instituições, organizações sociais e comunidades mais próximas, através da realização de trabalhos de pesquisa e extensão, de palestras e de eventos, quanto comunidades de outras regiões através de palestras e de publicações de docentes e estudantes, bem como através da atuação profissional dos egressos do Programa.

Assim, destacamos nos quadros 2 e 3 algumas das atividades de inserção social mais relevantes quanto ao seu impacto econômico, social e cultural, que são realizadas pelo PPGDR há mais tempo, como também aquelas que iniciaram ou foram desenvolvidas pelo PPGDR, na última quadriênal (2017 a 2020).

No quadro 2 apresentamos atividades de inserção social que envolvem ações do Programa que contribuem ou contribuíram, ou que impactaram através de projetos de cooperação, atividades sociais e extracurriculares junto a ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e associações da sociedade civil, entre outras.

Quadro 2 – Projetos de inserção social e ações de cooperação do PPGDR/UNISC desenvolvidos junto a ONGs, Movimentos Sociais, Instituições Públicas e Associações da sociedade civil.

| Nome do Projeto | Objetivos e Resultados | Período |
|--|--|----------------|
| Assessoria de Comunicação ao Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia - CAPA | Planejamento e execução de ações de comunicação junto aos públicos do CAPA e da cooperativa de agricultores ecologistas por ele assistida, tais quais agricultores e agricultoras familiares, jovens rurais, imprensa regional e sociedade em geral. | Desde 2014 |

| | | |
|---|--|-------------|
| Pesquisa da Cesta Básica Nacional | Pesquisa mensal dos principais pontos de venda (supermercados) de Santa Cruz do Sul, pelo docente Dr. Silvio Cezar Arend. Os dados coletados oferecem informações sobre a evolução dos preços no município, através de sua divulgação pelos órgãos de imprensa local. | Desde 2003 |
| Análise do papel dos agricultores familiares na produção de soluções tecnológicas para a agricultura familiar | Pesquisa sobre os processos e produtos gerados pelos agricultores, dos quais foram selecionados 18 casos considerados mais significativos para a equipe do projeto. Os resultados obtidos foram catalogados e disponibilizados no em Mengel et al (2020). | 2017 a 2018 |
| Núcleo de Extensão Tecnológica e Gestão Rural para a Agricultura Familiar -NEGAF | O NEGAF recebe demandas de agricultores familiares do Vale do Caí/RS e de Sobradinho/RS relacionadas à gestão rural; presta auxílio nos processos de registro das informações, controle gerencial e de custos; faz o acompanhamento in loco das propriedades dos agricultores familiares que buscarem a Universidade; e desenvolve um sistema de gestão rural da propriedade adequado às necessidades dos agricultores familiares. | Desde 2018 |
| Comissão de Assessoramento ao Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Montenegro-RS | O objetivo da comissão é estruturar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural do município. O trabalho da comissão ocorre simultaneamente às reuniões coletivas de discussão do plano. | Desde 2019 |
| Adaptação à Mudança do Clima no COREDE Vale do Rio Pardo | Esta articulação resultou na participação ativa do PPGDR no processo de criação do protótipo de uma agência de bacia para estimular a cobrança pela água na Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, a Associação Pró-Gestão dos Recursos Hídricos do Rio Pardo. | Desde 2018 |
| Projeto Produção de Informações socioespaciais de apoio às ações de prevenção ao Coronavírus – OBSERVADR/Covid-19 | O projeto visa coletar, organizar e oferecer dados secundários e mapas temáticos, com notas técnicas sobre variáveis sociais, demográficas, de infraestrutura e saúde da população e domicílios dos bairros dos municípios de Santa Cruz do Sul e de Venâncio Aires, e dados e mapas regionais sobre a região do Vale do Rio Pardo. | 2020 a 2021 |
| Projeto de Pesquisa e Extensão “O impacto da COVID-19 na comercialização direta da agricultura familiar no RS” | A pesquisa visa compreender como a pandemia de COVID-19 tem afetado os espaços de comercialização direta vinculados com a agricultura familiar no Rio Grande do Sul, gerando impactos na saúde, na renda e nos canais de abastecimento em que estão envolvidos. | 2020 a 2021 |
| Projeto “Ação Coletiva Comida de Verdade: aprendizagem em tempos de pandemia” | Iniciativa de abrangência nacional conduzida por uma articulação de 13 organizações comprometidas com a promoção da soberania e da segurança alimentar e nutricional que atuam em nível nacional. A coordenação do projeto é realizada pela pós-doutoranda Potira Viegas Preiss e estudantes do PPGDR. | Desde 2020 |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Já no quadro 3 temos um grupo de projetos e ações de inserção social desenvolvidas pelo PPGDR que envolvem a participação formal e permanente do Programa, através de seus

docentes, alunos e egressos, com ações voltadas à comunidade, notadamente nas escalas local e regional, juntamente com agências públicas, privadas ou da sociedade organizada.

Quadro 3 - Projetos e ações de inserção social voltados à comunidade local e regional

| Nome do Projeto | Objetivos e Resultados | Período |
|---|---|-------------|
| Observatório do Desenvolvimento Regional - Banco de Dados do Vale do Rio Pardo | Este acervo de dados e informações está disponível para download em forma de planilhas, notas interpretativas, gráficos e mapas temáticos selecionados, através do Portal do Observa-DR. O projeto disponibiliza um conjunto de dados secundários e informações sobre aspectos econômicos, sociais, demográficos e geográficos do VRP, de modo a contribuir com o processo de planejamento territorial da região. | Desde 2012 |
| Assessoria ao Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo e Fórum dos COREDES-RS | Elaboração de diagnósticos técnicos, assessorando a realização de planos estratégicos de desenvolvimento, divulgados através de palestras em eventos do COREDE, relacionados com planejamento regional, através da consolidação dos diversos processos territoriais. | Desde 2017 |
| Apoio às Ações Coletivas e à Consolidação da Governança do APL de Agroindústria e Alimentos da Agricultura Familiar do Vale do Rio Pardo | Apoio às ações da governança do APL de Agroindústria e Alimentos da Agricultura Familiar do VRP, através de ações articuladas e cooperadas para facilitar o acesso dos agricultores familiares aos recursos de políticas públicas municipais, estaduais e federais e organizar a cadeia de produção e comercialização de alimentos in natura. | 2016 a 2020 |
| Projeto “A dinâmica dos mercados de trabalho em cidades médias do Rio Grande do Sul: flexibilidade contratual, intermediação e proteção aos empregos” | Sistematizar todas as atividades de intermediação de empregos realizadas em Santa Cruz do Sul no período entre 2014 e 2020. É um trabalho que está em andamento e que poderá se estender, também, para dois outros municípios gaúchos durante o ano de 2021: Caxias do Sul e Passo Fundo. | Desde 2019 |
| Grupo de Estudos e Pesquisas em Envelhecimento e Cidadania | O grupo desenvolve ações de extensão junto a Universidade Aberta para o Adulto Maior (UNIAMA) na UNISC, recebendo idosos da região para uma proposta de educação permanente. | Desde 2000 |
| Comitê de Bacia Hidrográfica do Vale do Caí/RS | Grupo de trabalho voltado à implementação de projetos para a efetivação de diretrizes do Plano de Bacia Hidrográfica, mobilização de recursos junto a fontes públicas e privadas, implementação das regras da Planície de Inundação e a parceria junto a Promotoria de Justiça Regional da Bacia Hidrográfica do Rio Caí. | Desde 2020 |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Além desses projetos e atividades de inserção social desenvolvidas de modo mais permanente ou por períodos mais longos, o PPGDR também tem realizado importantes atividades circunstanciais através da oferta de cursos de lato sensu e de extensão que visam contribuir com a formação de recursos humanos qualificados para a administração pública

municipal ou para instituições locais e regionais da sociedade civil que atuam visando a redução de desigualdades sociais e territoriais¹³.

Os projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos pelo PPGDR para a promoção de sua inserção social são de fundamental importância pois possibilitam conectar o Programa com a realidade e as demandas regionais da sociedade, bem como permitem articular o conhecimento gerado pelos grupos de pesquisa do PPGDR com aquele produzido pela comunidade regional, através das suas experiências, vivências e demandas.

6 PARA NÃO CONCLUIR: NOVOS DESAFIOS E AÇÕES PARA AVANÇAR A CONSOLIDAÇÃO DO PPGDR-UNISC

Ao longo dos últimos 27 anos, o trabalho, o envolvimento e a dedicação conjunta de docentes, técnicos, discentes e egressos, e o imprescindível apoio institucional da Universidade de Santa Cruz do Sul possibilitou que o PPGDR-UNISC se tornasse um Programa de Pós-Graduação consolidado e reconhecido nacionalmente pela excelência acadêmica das suas atividades de ensino e pesquisa e pelo compromisso regional das suas ações de extensão e de inserção social. Essa trajetória exitosa fez com que o PPGDR se destacasse na pós-graduação desenvolvida no País, no campo do Planejamento Urbano e Regional, notadamente na área do Desenvolvimento Regional.

¹³ Dentre essas atividades destacamos: I- Curso de Especialização Educação do Campo e Desenvolvimento Regional. Realizado entre 2017 e 2019 em conjunto com a Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (EFASC), o curso que contou com 20 alunos, teve como objetivo contribuir na qualificação do processo ensino-aprendizagem no contexto da Educação do Campo, através da formação de docentes para atuarem nas Escolas de Família Agrícola da região do Vale do Rio Pardo e que estejam aptos a compreenderem a relevância do papel da Escola do Campo no processo de formação de jovens que vivem no meio rural; II- Curso de Extensão sobre Avaliação de Políticas Públicas para o Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS). Realizado em novembro de 2018, o curso teve uma carga horária de 20 horas e buscou atender uma demanda do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O público do curso foi constituído por vinte cinco servidores entre técnicos e auditores daquele Tribunal que puderam atualizar seus conhecimentos sobre o conceito de políticas públicas, construção de indicadores de avaliação de políticas públicas, avaliação de impacto das políticas públicas, e avaliação qualitativa de políticas públicas. O êxito no desenvolvimento dessa atividade resultou na assinatura de um convênio de cooperação entre o PPGDR-UNISC e o TCE-RS visando à cooperação técnica em matéria de formação continuada e de avaliação de políticas públicas no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul; III- Curso de Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação de Políticas, Programas e Projetos. O curso de extensão teórico e prático teve uma duração de 20h e foi organizado pelo PPGDR em parceria com o Conselho Regional do Vale do Rio Pardo (Corede-VRP). Os objetivos foram apresentar noções básicas sobre a distinção entre políticas públicas, programas e projetos; compreender as etapas constitutivas do ciclo da política pública: formulação, diagnóstico, monitoramento e avaliação; desenvolver exercícios práticos de diagnóstico, monitoramento e avaliação de políticas públicas desenvolvidas na escala municipal. O Curso teve como público técnicos-administrativos municipais e gestores de instituições públicas municipais e regionais, bem como pessoas que atuam em conselhos setoriais municipais como os da saúde, da educação, da cultura, da agricultura, e do desenvolvimento, e de pessoas que atuam em organizações sociais e não governamentais da região do Vale do Rio Pardo; e IV- Curso de Extensão Redes Agroalimentares: Saúde, Sustentabilidade e Desenvolvimento. O curso foi ministrado em novembro e dezembro de 2019, no PPGDR. Os conteúdos desenvolvidos foram: As questões agroalimentares e o desenvolvimento; Nova geografia alimentar: mercados e simbolismos em relação aos alimentos; Canais de abastecimento: arranjos e impactos socioambientais; e Segurança alimentar e socio biodiversidade. Os participantes do curso, em sua maioria, foram pessoas que participam de organizações ligadas à agricultura familiar, à agroecologia, às Escolas Família Agrícola na região do Vale do Rio Pardo e Vale do Taquari.

O compromisso e a disposição do Programa em construir uma reflexão teórica e metodológica própria e em desenvolver uma abordagem interdisciplinar crítica e reflexiva sobre os processos, dinâmicas e políticas de desenvolvimento regional, permitiram também que, ao longo desse tempo, o PPGDR se tornasse referência no Brasil na formação de pesquisadores mestres e doutores, e na produção do conhecimento em desenvolvimento regional. Isso também fez com que o Programa conquistasse o reconhecimento e o interesse de instituições universitárias estrangeiras, situadas em diferentes países, em promover ações conjuntas de intercâmbio acadêmico, de colaboração na pesquisa e de parceria na produção e difusão científica.

Ao mesmo tempo, no atual estágio dessa trajetória do PPGDR vive-se em um contexto de complexas e rápidas mudanças sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas, e de crescente desigualdade nas dinâmicas territoriais de desenvolvimento. Em decorrência, tem-se novas necessidades de atualização e aprofundamento teórico e metodológico, e surgem novas oportunidades e responsabilidades éticas para a formação acadêmica e de pesquisa. Somam-se a isso, as novas exigências em relação à avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no País, e as incertezas e consequências futuras produzidas pela atual conjuntura de crise política e institucional e de descalabro da atual gestão federal, em especial pelo sucateamento da educação e da ciência e tecnologia nacionais.

Todo esse novo contexto, aponta para a necessidade de se aprofundar os processos de autoavaliação e de planejamento estratégico para que o PPGDR possa identificar os novos desafios a serem enfrentados, e também melhor definir e desenvolver suas prioridades de modo a avançar a consolidação do Programa.

Nesse sentido, destaca-se que embora no PPGDR a autoavaliação seja uma prática constante desde a sua criação, nesta última quadrienal o Colegiado promoveu aperfeiçoamentos e alterações importantes nesse processo buscando torná-lo mais abrangente, fornecendo novos dados, informações e elementos para nesse atual contexto cambiante e complexo, melhor se poder monitorar a evolução e execução do planejamento estratégico do Programa. Para tanto a autoavaliação passou a ser realizada em diferentes etapas, contemplando distintas dimensões.

Manteve-se a Comissão Permanente de Avaliação da Produção Docente, criada em 2013 e integrada pelo coordenador-adjunto e por mais três docentes permanentes. Seu objetivo é o de realizar, anualmente, a avaliação da produção dos docentes do PPGDR, e verificar o atingimento pelos mesmos dos quesitos quantitativos e qualitativos de produtividade estabelecidos para credenciamento e credenciamento dos docentes, a cada quatro anos, conforme previsto no regimento interno do PPGDR.

Em 2018 e 2019 iniciou-se o processo de planejamento estratégico do Programa, envolvendo o conjunto dos docentes, técnicos-administrativos e uma representação de alunos e egressos. Essa importante ação envolveu a realização de diagnóstico, prognóstico e definição de Prioridades (com a definição de Diretrizes, Ações e Metas através da aplicação da metodologia da FOFA (SWOT) resultando na construção coletiva do Plano Estratégico e Participativo do PPGDR-UNISC (2020-2024)¹⁴, e da criação de um sistema de governança do

¹⁴ O planejamento estratégico do PPGDR definiu como prioritárias as seguintes diretrizes a serem implementadas até 2024: 1) Atração de novos alunos, notadamente estrangeiros; 2) Ampliação da produção científica em veículos internacionais; 3) Ampliação e implementação da Internacionalização com IES do Sul Global; e 4) Diversificação e consolidação da inserção social, notadamente nas áreas do Planejamento Urbano e Regional.

Plano Estratégico, envolvendo a participação da coordenação do PPGDR, uma Comissão de docentes responsáveis pelo acompanhamento do Plano.

Em 2020 o Programa iniciou a prática bianual de avaliação externa do PPGDR por docentes e pesquisadores sêniores que atuam na pós-graduação e que possuem vínculos de trabalho com outras IES, do Brasil e do exterior. Essa etapa da avaliação foi muito significativa e de fundamental importância, pois os olhares e impressões de colegas externos ao Programa sobre o funcionamento do PPGDR, contribuíram em muito para complementar a autoavaliação e o planejamento das atividades e prioridades a serem desenvolvidas.

Também em 2020 foi criada a Comissão Permanente de Autoavaliação do PPGDR. A Comissão integrada pela Coordenação do PPGDR, por dois docentes, dois alunos, dois egressos e um funcionário técnico administrativo tem como objetivo planejar, organizar e coordenar a avaliação do PPGDR nas seguintes dimensões: qualidade das dissertações/teses; aprendizagem dos alunos; envolvimento e participação dos alunos nas atividades do PPGDR; razões da evasão dos alunos; qualidade das orientações, professor e qualidade do ensino em sala de aula; e a qualidade do apoio técnico na secretaria do PPGDR, bem como verificar a percepção das organizações e instituições com as quais o PPGDR interage sobre o desenvolvimento e resultados das ações de inserção social através das atividades de pesquisa e extensão realizadas. Em razão da pandemia da Covid-19, a conclusão do projeto de autoavaliação ocorreu em dezembro de 2021 e a aplicação dos instrumentos específicos de avaliação junto aos docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos, bem como às instituições e organizações sociais que interagem com o PPGDR, ocorrerá durante os anos de 2022 e 2023.

Por fim cabe assinalar que diante dos novos desafios e atuais incertezas do período, o PPGDR busca definir estratégias, priorizar diretrizes, planejar e promover um conjunto de ações que permitam continuar a trajetória de consolidação e de excelência do Programa. Objetiva-se sobretudo continuar a promover a formação de profissionais para o exercício de atividades de ensino e de pesquisa, de assessoria e de consultoria, de avaliação e de planejamento, em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, em caráter interdisciplinar, valorizando a participação, a consolidação da democracia, a afirmação da cidadania e a promoção da qualidade de vida de comunidades regionais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através da bolsa de estudos para doutoramento, PROSUC/CAPES — Modalidade I, para os estudantes que participaram da elaboração do presente artigo.

REFERÊNCIAS

- ETGES, V. E.; DORNELLES, M. Pós-graduação em Desenvolvimento Regional na Universidade de Santa Cruz do Sul – 20 anos. **REDES**, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 3, p. 270-289, set./dez., 2014. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/5562/pdf_13. Acesso em: 20 nov. 2021.
- MENGEL, Alex Alexandre et al. Agricultura Familiar e Soluções Tecnológicas – agentes locais como protagonistas na geração de conhecimento. **Redes (St. Cruz Sul, Online)**, Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 1, jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.17058/redes.v25i1.14679>.
- PORTO, J. L. R.; THEIS, I. M. A pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional no Brasil: quatro décadas de reflexões territoriais. **PRACS – Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, v. 9, n. 3, p. 33-46, dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/viewFile/2453/jadsonv9n3.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2021.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL-UNISC. **Relatório de Atividades SUCUPIRA 2020**. Brasília: CAPES. 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta_online/proposta/formPropostaPrograma.jsf?cid=2 Acesso em: dez. 2020.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL. **Missão e Visão do PPGDR-UNISC**. Universidade de Santa Cruz do Sul. Disponível em: <https://www.unisc.br/pt/cursos/todos-os-cursos/mestrado-doutorado/mestrado/mestrado-e-doutorado-em-desenvolvimento-regional> Acesso em: dez. 2020.
- SILVEIRA, R. L. L.; DEPONTI, C.M.; FELIPPI, A.C.T. Reflexões teóricas e metodológicas sobre Desenvolvimento Regional: Contribuições do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, da Universidade de Santa Cruz do Sul - Brasil. In: SILVEIRA, R. L. L.; DEPONTI, C.M.; FELIPPI, A.C.T. (Org.). **Reflexões teóricas e metodológicas sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2020.
- SILVEIRA, R. L. L.; DORNELLES, M.; VOGT, H.; STAVIZKI JUNIOR, C. Os 25 Anos do PPGDR-UNISC e sua contribuição para a pós-graduação e pesquisa em Desenvolvimento Regional no Brasil. Santa Cruz do Sul: **REDES**, v. 25, n. 3, p. 1257-1279, 28 set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.17058/redes.v25i3.15549>.